



SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE CAMPO GRANDE-MS E REGIÃO



CAMPO GRANDE - MS - 21 DE SETEMBRO DE 2016

SINDICATO DENUNCIA QUE BANCOS DESCUMPREM LEI DE SEGURANÇA E COLOCAM EM RISCO VIDA DE FUNCIONÁRIOS E CLIENTES

Com a greve em andamento e sem data para acabar, muitas denúncias de práticas antissindicais e assédio por parte dos bancos chegam até o Sindicato dos Bancários de Campo Grande-MS e Região. Uma delas foi nessa terça-feira, dia 20, em que o banco Itaú estaria determinando que funcionários atendessem clientes nas agências fora do horário de expediente, descumprindo a lei de segurança bancária.

Dirigentes sindicais foram até uma agência e constataram tal irregularidade. Ao ser questionado, o funcionário informou que a orientação tinha sido da própria instituição. Tal situação coloca em risco a vida do próprio bancário como a dos clientes, já que estão expostos e podem ser assaltados.

A Lei nº 7.102/83 veda o funcionamento de qualquer estabelecimento financeiro sem vigilante. Como a fiscalização desta legislação cabe à Polícia Federal, o sindicato vai levar a denúncia até o órgão para que providências sejam tomadas. O banco pode ser punido com advertência, multa ou até a interdição do estabelecimento.

Práticas antissindicais

Os demais bancos também têm praticado diversas medidas antissindicais para tentar minimizar o movimento grevista. Uma delas é que os bancos estão retirando, no período da noite, os cartazes e faixas “Estamos em Greve” que ficam afixados na entrada das agências. Essa medida tem sido adotada com frequência pelo Bradesco, Itaú e HSBC.

Essas ações dos bancos são para confundir a população de que a greve foi encerrada, no entanto, a paralisação segue forte com a adesão de 86% das agências em Campo Grande e outros 27 municípios.

Os trabalhadores ainda relatam que estão sendo intimidados para voltar ao trabalho. Mesmo com a greve, os gestores pressionam os funcionários a irem às unidades após o horário de expediente e até mesmo de madrugada.

Os diretores do sindicato estão atentos a todos esses assédios e pedem que os bancários denunciem tais medidas. **Para denunciar, ligue: (67) 3312-6100.**

